

FL ~~97.02213~~
97.00043
UMT

maracujá
- *Passiflora*: maracujá amarelo; cerrado; Brasil;
Roraima. maracocó; savana; Brasil

ISSN 0101 - 8639

Avaliação de cultivares de ...
1985 FL-1997.00043
CIPA - Instituto de Pesquisa e Experimentação Agrícola
CPAF-RR-2552-1

PESQUISA EM ANDAMENTO

PA - Nº 007 - MAIO/85 - P. 3

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*) SOB CONDIÇÕES DE CERRADO DE RORAIMA.

George Wellington Bastos de Melo¹

A cultura do maracujazeiro em Roraima, concentra-se nas áreas de colônias e na periferia da capital, responsável pela maior oferta do produto. A produção local é insuficiente para abastecer o mercado, cujas necessidades são supridas com a importação, de frutos in natura e suco concentrado.

Este trabalho tem por objetivo avaliar o comportamento de três cultivares de maracujá amarelo, oriundas do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura, nas condições de ecossistema de cerrado.

Instalou-se o experimento em maio de 1984, no Campo Experimental Bom Intento em latossolo vermelho amarelo (oxisolo), textura franca e baixa fertilidade natural. A análise química indicou 2,0ppm de P; 14,0ppm de K; 0,9 me% Ca + Mg; 0,2 me% de Al e pH 5,1.

¹Eng.-Agr., da Secretaria de Agricultura/RR à disposição da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

PA Nº 07 - MAIO/85 - P. 2

O clima da região, segundo Köppen, é do tipo Awi; precipitação de 1550mm/ano; temperatura média de 26,5°C e umidade relativa do ar de 80%.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com três tratamentos e três repetições cujas parcelas experimentais foram constituídas de quatro fileiras com cinco plantas, no espaçamento de 5,0 x 2,0m. Considerou-se bordadura, as plantas que contornam o experimento.

Cada cova possuía dimensões de 0,4 x 0,4 x 0,4m e recebeu adubação de 6kg de esterco bovino, 250g de superfosfato triplo, 50g de cloreto de potássio, 30g de sulfato de zinco e 10g de FTE-BR9. Seis semanas após o plantio fez-se adubação de cobertura com uréia e cloreto de potássio utilizando-se 50g/planta de cada nutriente, repetindo-se esta a cada doze semanas.

Após a colheita fez-se quatro subamostragens de dez frutos cada, que foram submetidos às seguintes avaliações: número de frutos/planta; peso de frutos, polpa e casca; diâmetro do fruto, espessura da casca e brix.

Os resultados correspondentes ao primeiro ano de colheita (tabela 1), mostram que as cultivares apresentaram frutos com bom tamanho, entretanto com baixo brix. A Valis mostrou-se superior para rendimento de polpa e número de frutos/planta. A cultivar Dvoploda apresentou menor espessura de casca; enquanto que a Amarelo JM apresentou maior peso de casca, característica pouco desejável.

Tabela 1. Características dos frutos de cultivares de maracujá amarelo no cerrado de Roraima (1º ano de colheita).
EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista. 1984.

Características	Cultivares			CV %
	Amarelo JM	Dvoplodã	Valis	
Peso médio dos frutos (g)	96,12a*	88,15a	98,01a	14,2448
Peso médio da casca (g)	61,02a	45,67 b	48,55 b	22,2765
Peso médio da polpa (g)	41,15 b	41,90 b	55,67a	22,2851
Diâmetro do fruto (cm)	6,31a	6,30a	6,88a	7,1108
Espessura da casca (mm)	9,80 b	7,83a	9,27 b	4,5273
Brix	13,63a	13,87a	13,30a	7,1825
Relação peso do fruto/polpa	2,33	2,10	1,76	
Número médio fruto/planta	27,91 c	38,23 b	44,95a	12,1416

*Médias seguidas pela mesma letra, nas linhas, não diferem entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

